

# Editorial

Niterói, 20 de março de 2012

Apresentamos o sétimo volume do *Caderno Dá Licença*, publicação voltada para divulgação do estudo e da pesquisa em Matemática, Educação e Educação Matemática. Mais uma vez trazemos para nossos leitores artigos sobre temas variados, de pesquisadores de outras instituições além de professores, alunos e ex-alunos de nossa Universidade.

Os artigos que compõem este volume buscam oferecer aos leitores a possibilidade de diálogo com diferentes aportes teórico-metodológicos, cada um representando o ponto de vista de seus autores. Este diálogo é imprescindível para travar discussão e observar enfoques díspares. É importante para divulgação científica e acadêmica, na possibilidade da troca a respeito dos distintos olhares aqui contido.

Iniciamos com artigo de Kaleff e Franca que trata do desenvolvimento de uma monografia do curso de especialização em matemática para professores com o título “Uma análise da apresentação de retas paralelas em livros didáticos do ensino médio”. Neste artigo os autores chamam atenção para o fato de que alguns livros não têm preocupações didáticas com as outras geometrias além da euclidiana. Desse modo, o artigo aponta possíveis caminhos para que outra geometria possa ser introduzida nas escolas de Ensino Básico.

“A matemática surda” trazida por Oliveira aponta as dificuldades encontradas pelos educandos portadores de necessidades especiais auditivas, em relação à matemática. Na tentativa de ajudar esses educandos a autora desenvolve um dicionário matemático em libras, material que possuirá todas as palavras matemáticas, comumente

usadas no ensino fundamental com seu respectivo significado escrito em libras e com as representações gestuais ao lado. A autora acredita que o desenvolvimento desse material estimulará mais professores de matemática a desenvolver e criar outros materiais que possam dar suporte aos educandos providos de alguma necessidade educacional especial.

Em seguida, Toledo com o artigo “O uso do computador no ensino de sólidos de revolução” traz para o leitor o reforço da idéia de que a utilização de um *software* computacional, no caso a linguagem VRML, propicia um ambiente favorável às descobertas pelos educandos e a interação com objetos tridimensionais na tela do computador.

O próximo artigo “Equações algébricas de grau 3: um passeio pela história” de Assis e Oliveira aborda o aspecto histórico no estudo dos conteúdos matemáticos, que segundo os autores é muito mais interessante e atraente para o estudo e a discussão dialógica, realizados por educandos e professores, a respeito da matemática. Os autores entendem que essa visão histórica da matemática precisa ser resgatada, para que dessa maneira se compreenda os progressos matemáticos que antecederam à solução do problema em questão.

Logo após, o leitor terá a oportunidade de se deparar com o artigo “O desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático: possíveis articulações afetivas” de Mattos, em que a autora aponta para a interlocução entre o aspecto cognitivo e o aspecto afetivo. A autora acredita que a emoção impulsiona o agir, estímulo para a aprendizagem e para a construção do raciocínio lógico-matemático, quando aproveitada para guiar as decisões e soluções. Portanto, para a autora o educador precisa apropriar-se desse conceito e aplicá-lo no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático.

Lima e Motta apresentam o artigo “Consistência e questões indecidíveis em matemática”, dando um panorama geral sobre o pensamento matemático vigente no final do século XIX e início do século XX. Passam pelo problema da consistência e culminam nos

teoremas de Gödel. O artigo tem seu término com a descrição das questões que se apresentaram indecidíveis.

Finalizamos essa apresentação com o artigo “Tópicos em topologia intuitiva” de Esquincalha, em que o autor mostra que sob um ponto de vista intuitivo e transdisciplinar é possível perceber que conceitos de Matemática, os mais abstratos, podem ser apreendidos no contexto cotidiano do ser humano.

Após essas considerações esperamos que os textos brevemente apresentados possibilitem o enriquecimento e a aquisição de novos conhecimentos aos leitores. Esperamos ainda que permita o aprofundamento sobre os conteúdos aqui explorados por diversos autores e que tiveram como foco o universo do estudo e da pesquisa em educação, educação matemática e a própria matemática.

Por fim, agradecemos a todos que colaboraram nesta edição: ao corpo de revisores, aos autores, à professora Sandra Maria Nascimento de Mattos responsável pela revisão geral do *Caderno*, à bolsista Mariana Felipe Peres pela criação da capa e à biblioteca da Pós-Graduação em Matemática do IMUFF pela confecção da ficha catalográfica. Registramos ainda nosso agradecimento à FAPERJ pelo apoio financeiro.

*José Roberto Linhares de Mattos*  
*Editor*